

14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambientepocos.com.br

SUBSÍDIOS PARA ENTENDIMENTO E SIGNIFICADO DA TEXTURA DOS SOLOS POR MORADORES DE ASSENTAMENTOS RURAIS NO MATO GROSSO DO SUL

Valter Guimarães¹

Franciele Costa Martins²

Ana Paula de Souza Lara³

Caroline Serafim do Nascimento Carvalho⁴

Resumo

A pesquisa realizada em Assentamentos Rurais de Mato Grosso do Sul, objetivou contribuir na educação ambiental dos produtores no entendimento e importância de composição da textura dos solos para futuros usos da terra. A metodologia consistiu na coleta, análise física, produção de gráficos e análises comparativa e de correlação. Os resultados, permitindo constatar possibilidades de intensificar os usos agrícolas indicando maior capacidade de adsorção de umidade na massa dos solos, sugerem a divulgação na forma extensionista aos moradores.

Palavras Chave: Textura dos Solos; Produção Familiar; Assentamentos Rurais.

INTRODUÇÃO

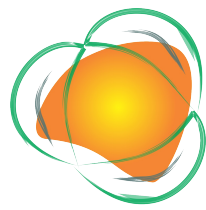
O estudo foi realizado nos Assentamentos Campina e Serro Alegre no município de Bodoquena e Liberdade Camponesa no município de Corguinho, ambos do Estado de Mato Grosso do Sul. O objetivo foi o de contribuir com os assentados com informações pertinentes ao estado físico dos solos no tocante às condições de textura em suas possibilidades de retenção de umidade na massa do solo. Os moradores das áreas pesquisadas dependem da produção do campo para a subsistência. Ruellan (1990) afirma que é um tanto curioso constatar que o solo não é ou é muito mal conhecido pelos seres humanos, inclusive por aquelas pessoas que o utilizam diretamente e tem conhecimentos que em geral são superficiais, simplificados e intuitivos. Conforme Bertoni e Neto (2008):

¹ Prof. Titular UFMS – Campus Aquidauana, vgeovalter@gmail.com

² Bolsista IC Geografia Bacharelado UFMS – Campus Aquidauana, francielelucostal@gmail.com

³ Bolsista PC Geografia Bacharelado UFMS – Campus Aquidauana, anapauladesouzalaralara@gmail.com

⁴ Bolsista IC Geografia Licenciatura UFMS – Campus Aquidauana, carolinerafim16@gmail.com



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambientepocos.com.br

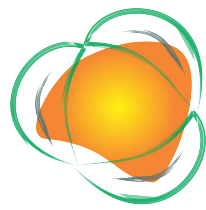
“ Se o Lavrador cultiva a sua terra durante muitos anos utilizando as reservas naturais do solo, sem nenhum cuidado com relação a sua fertilidade e a conservação, as suas rendas irão diminuir constantemente a uma velocidade que dependerá da redução do valor da terra, que está na dependência da destruição da produtividade” Bertoni e Neto, p. 320.

Nas considerações de Ruellan (1990) e Bertoni e Neto (2008) pode-se justificar a necessidade de oferecer informações relevantes que possam contribuir com melhor aproveitamento do uso da terra agrícola nos assentamentos rurais pesquisados. Por fim, a definição da composição granulométrica permite inferir ideias relativas sobre a permeabilidade e porosidade existentes em arranjos estruturais de solos (SUGUIO, 1973).

METODOLOGIA

De forma ampla, os procedimentos metodológicos e materiais utilizados foram aplicados de forma similar nos Assentamentos Rurais selecionados para este trabalho, diferenciando-se apenas na quantidade de coletas efetuadas. Entretanto, no tocante à metodologia de análise comparativa dos resultados, consideraram-se aqueles pertinentes. As amostras de solos foram obtidas entre 25 e 30 cm de profundidade, em topossequências, com auxílio de trado de caneco, metro de alumínio, embalagens plásticas, caderneta de anotações, o GPS para a locação dos pontos, tendo sido acondicionadas em sacos plásticos, lacrados e identificados. As análises físicas texturais foram feitas pelo método da pipetagem para partículas menores que 0,088 mm, considerando-se a Lei de Decantação de Stokes (1851), e peneiramento para partículas maiores que aquelas dimensões, baseando-se na escala granulométrica de Wentworth C.K. (1922), apud Suguio (1973). O tempo de peneiramento foi de 15 minutos. Os resultados de cada conjunto de amostras em cada Assentamento Rural foram objeto da produção de gráficos, identificados os pesos em gramas e as classes dos materiais em grupamentos de abertura de malhas em milímetros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambientepocos.com.br

Os resultados foram trabalhados em gráficos representando as classes de material fino (siltes e argilas) e material arenoso (areias finas e medias) considerando as expectativas da melhor capacidade de retenção de umidade. Assim, foi possível constatar que:

-os percentuais de material fino foram bem representativos em terras dos assentamentos Campina e Serro Alegre, em torno dos 50%, onde aproximadamente 48% estiveram concentrados na maior classe de silte (0,062 a 0,031 mm);

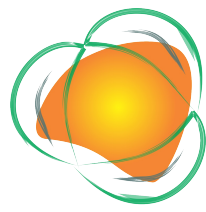
-os percentuais de material arenoso mostram maior concentração em amostras do assentamento Liberdade Camponesa com destaque na amostra 3, com 50,40% porem com percentuais mais concentrados na classe de areia fina (inferior a 0,250 mm);

-as maiores concentrações de silte foram identificadas na classe 0,062-0,031 mm com destaque nas amostras 3 e 4 respectivamente dos assentamentos Campina e Serro Alegre. No entanto, há que se considerar ser a classe que mais percentuais acumulou quando comparadas as demais classes de materiais finos em todos os resultados obtidos;

-e os resultados para areia média entre 0,250 e 0,50 mm estiveram equilibrados nos assentamentos Liberdade Camponesa e Serro Alegre, com percentual relativamente inferior no assentamento Campina. Destaca-se serem os percentuais em todos os assentamentos, menos representativos quando comparados aos de areia fina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos resultados obtidos foi possível constatar a importância e significado dos estudos analíticos das frações físicas dos solos evidenciando a importância da representação textural como fator positivo a se considerar quando se faz uso agrícola das terras. Diante do fato de que os percentuais das frações arenosas finas e materiais finos mostraram domínios nos percentuais de composição das amostras analisadas, indicando possibilidades de sustentação de umidade em benefício do desenvolvimento das plantas, concluiu-se pela divulgação dos resultados junto aos moradores dos Assentamentos Serro Alegre e Campina no município de Bodoquena, e Liberdade Camponesa no município de Corguinho.



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE

Poços de Caldas

26 a 29 SET 2017

www.meioambientepocos.com.br

REFERÊNCIAS

BERTONI, José; NETO, Francisco Lombardi. **Conservação do Solo**. 6ª edição. São Paulo. Ícone Editora, 2008.

RUELLAN, Alain. **Descobrir o Solo a partir do filme Terra para Viver**. Disponível em <www.labogef.iesa.ufg.br/> acesso em: 18 de março de 2017.

SUGUIO, Kenitiro. **Introdução a Sedimentologia**. São Paulo. Editora Edgard Blucher Ltda-USP, 1973.